



AValiação DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA QUE NÃO REALIZAM HEMODIÁLISE¹

*Fernanda Dallazen², Karlyse Claudino Belli³, Kelly Pieczaki Pertile⁴, Leticia Szymczak⁵,
Olvânia Basso⁶, Eliane Roseli Winkelmann⁷. UNIJUI*

INTRODUÇÃO: A insuficiência renal crônica (IRC) consiste em uma lesão, perda progressiva e irreversível da função dos rins provocada por uma variedade de nefropatias que, devido a sua evolução progressiva, determinam de modo gradativo e quase sempre inexorável uma redução global das múltiplas funções renais, apresentando fadiga, fraqueza muscular e baixa tolerância ao exercício e redução na qualidade de vida (QV). **OBJETIVO:** Avaliar a capacidade funcional submáxima, máxima em portadores de insuficiência renal crônica que não realizam hemodiálise (HD). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram analisados aproximadamente 40 prontuários, sendo que 29 indivíduos não aceitaram participar da pesquisa, totalizando uma amostra de 11 indivíduos, portadores de IRC que não realizam hemodiálise, residentes em duas cidades do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Esse estudo foi do tipo transversal descritivo. A idade média entre os indivíduos foi 55 ± 20 anos, sendo sua maioria do gênero feminino (54%). Para avaliar a capacidade máxima foi realizado o teste cardiopulmonar em esteira rolante, protocolo rampa, com velocidade inicial de 1 km/h e final de 6 km/h, inclinação de 0 a 10%, durante 10 minutos, os gases expirados foram analisados através de um sistema validado, conectado a um computador (Total Metabolic Analysis System, TEEM100, Aero Sport, Ann Arbor, Michigan), mensurando o consumo de oxigênio (VO_{2max}). A distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos (TC6) avaliou a capacidade funcional submáxima. Os resultados foram expressos com frequências e $M \pm DP$ ou mediana e valor mínimo e máximo, de acordo com a normalidade avaliada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. **RESULTADOS:** No teste ergoespirométrico não houve diferença entre os gêneros. A capacidade funcional apresentou-se reduzida verificado pelo VO_{2max} foi baixo (inferior a 20 ml) e distância percorrida no TC6 min, atingindo em média $78 \pm 13\%$ em relação ao valor predito. **CONCLUSÕES:** Os indivíduos portadores de insuficiência renal crônica embora não estejam ainda submetidos a hemodiálise já apresentam redução da capacidade funcional e qualidade de vida.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Fisioterapia da UNIJUI

² Acadêmica do curso de Fisioterapia da UNIJUI, bolsista PIBIC/Unijuí do projeto: " Treinamento muscular inspiratório em pacientes com insuficiência renal crônica que realizam hemodiálise".

³ Bolsista CAPES, mestranda em Ciências da Saúde - Cardiologia e Ciências Cardiovasculares, UFRGS

⁴ Egressa do curso de fisioterapia da Unijuí.

⁵ Egressa do curso de fisioterapia da Unijuí.

⁶ Médica nefrologista, colaboradora da pesquisa.

⁷ Docente UNIJUI; Coordenadora do Projeto: "Treinamento muscular inspiratório em pacientes com IRC que realizam hemodiálise"; Doutora em Ciências da Saúde (Cardiovasculares)/UFRGS; Mestre em Ciências Biológicas (Fisiologia)/UFRGS; Especialista em Fisioterapia Cardio-respiratória/UNIGUAÇU.



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010

